



Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Secretaria do PAC

Nota de Resposta a Requerimento recebido via Lei de Acesso à Informação

Assunto: PAC 2 – Creches e Pré-escolas

- 1. Quais foram os critérios para a escolha das creches beneficiadas no PAC-2, nas seleções de 2011 e 2012? Há alguma relação entre os critérios de seleção e a descrição das demandas realizadas por meio do Plano de Ação Articulada ? PAR, no SIMEC?*
- 2. Qual é a relação do déficit das creches e a população brasileira? E em relação aos municípios beneficiados? O déficit é calculado por meio da taxa de cobertura das crianças de 0 a 3 anos ou existe algum diagnóstico de demanda efetiva?*

Considerando a relação entre as perguntas 1 e 2, as respostas são explicadas conjuntamente no texto abaixo.

Creches e Pré-escolas

O Ministério da Educação (MEC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) lançaram, em 2007, o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), com objetivo de ampliar a rede física escolar pública de atendimento a crianças de 0 a 5 anos. Entre os anos de 2007 e 2011, o FNDE firmou convênios com municípios para a construção de 2.528 unidades.

Para a assinatura desses convênios, o FNDE adotou como critérios a exigência de comprovação da necessidade de construção da unidade escolar na localidade, por meio de estudo de demanda, e a existência de terreno viável para essa construção. Em geral, foram utilizados os projetos arquitetônicos padronizados disponibilizados pelo FNDE. Para aprovação dos

projetos, os municípios deveriam comprovar a dominialidade e a adequação do terreno proposto, por meio de plantas de localização, de locação e de outros documentos que apontassem o local da construção e suas características. Esse conjunto de documentos impressos era encaminhado ao FNDE para iniciar o processo de análise de cada projeto proposto pelo ente federado.

Com a inclusão do Programa Proinfância no PAC 2, houve uma melhora significativa no processo de análise e maior aproveitamento dos projetos para aprovação do FNDE. Em parte, isso é explicado pela exigência da comprovação dominial do imóvel até a prestação de contas da primeira parcela, o que deu aos entes federados um tempo maior para providenciar os documentos necessários a essa comprovação. Outro fator foi a disponibilização de um sistema informatizado *on-line* para apresentação dos projetos, sem trâmite de documentos impressos, o Módulo PAR 2010 do Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (Simec - <http://simec.mec.gov.br/>), que estabeleceu uma relação mais dinâmica entre o Ministério da Educação e o ente federado, diminuindo o tempo de análise do FNDE e de resposta às diligências pelos entes federados. Porém, como na primeira seleção dos projetos de Proinfância (chamada fase Pré-PAC, quando o recurso era repassado após assinatura de convênio), houve a necessidade de comprovação de demanda e a disponibilização de terreno viável para a construção da obra.

Para fins de planejamento e estabelecimento de metas, o PAC 2 divide os municípios em três grupos de atendimento, a saber:

Grupos	Quantidade de Municípios	Caracterização dos Municípios	% da População
G1	477	<ul style="list-style-type: none"> • 11 RMs (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Fortaleza, Curitiba, Campinas, Belém e Santos) • Acima de 70 mil habitantes no N, NE e CO • Acima de 100 mil habitantes no S e SE 	60%
G2	221	<ul style="list-style-type: none"> • Entre 50 e 70 mil habitantes no N, NE e CO • Entre 50 e 100 mil habitantes no S e SE 	8%
G3	4.866	<ul style="list-style-type: none"> • Abaixo de 50 mil habitantes 	32%

Na primeira mobilização do PAC 2, em 2010, o Simec foi aberto para que todos os municípios cadastrassem suas solicitações (não houve limite pré-estabelecido de projetos a serem apresentados).

Como resultado, foram selecionadas 1.484 propostas viáveis para construção de unidades escolares de educação infantil (creches e pré-escolas).

- Grupo 1 - 663 obras aprovadas;
- Grupo 2 - 82 obras aprovadas;
- Grupo 3 - 739 obras aprovadas.

Diante desse contexto, para a nova etapa do PAC 2 (Seleção 2013) foi realizado um estudo que levou em consideração o *déficit* de atendimento, por faixa etária e por tamanho de município, além das metas de atendimento estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), em tramitação no Congresso Nacional.

A tabela abaixo apresenta a população brasileira por faixa etária (de 0 - 3 anos e de 4 - 5 anos), população total de 0 - 5 anos e o atendimento por faixa etária em 2010.

Tabela 1

Grupo PAC2	População 0-3 anos	Atendimento 0-3 anos	% Atendimento	População 4-5 anos	Atendimento 4-5 anos	% Atendimento	População 0-5 anos	Atendimento 0-5 anos
G1	6.304.722	1.263.235	20,0	3.291.904	2.611.209	79,3	9.596.626	3.874.444
G2	846.873	166.767	19,7	452.641	380.544	84,0	1.299.514	547.311
G3	3.774.298	634.651	16,8	2.057.709	1.700.292	82,6	5.832.007	2.334.943
Total	10.925.893	2.064.653		5.802.254	4.692.045		16.728.147	6.756.698

Fonte: Censo Populacional/IBGE 2010 e Educacenso/INEP 2010

Para a população de 0 - 3 anos, a meta do PNE é atender, até 2020, 50% da população nessa faixa etária. Para a população de 4 - 5 anos, a Emenda Constitucional nº 59 obriga o atendimento a toda a população nessa faixa etária até o ano de 2016. Os dados populacionais foram compilados do Censo Populacional do IBGE de 2010.

Como atendimento, foram consideradas as matrículas em creches e pré-escolas declaradas pelos entes governamentais no censo escolar de 2010 (Educacenso/Inep). Essas matrículas

computam os atendimentos das redes pública e privada. Estimaram-se, também, os atendimentos que poderão ser gerados com as 2.528 unidades de Proinfância já conveniadas, anteriores ao PAC 2, e que se encontram em diversas etapas de construção.

O atendimento que será gerado pela construção das 2.528 unidades de Proinfância já conveniadas foi estimado em 531.120 vagas, assim distribuídas:

Tabela 2

Grupo PAC2	Matrículas estimadas em creche	Matrículas estimadas em pré-escola	Matrículas estimadas total
G1	39.781	57.659	97.440
G2	13.181	19.099	32.280
G3	163.905	237.495	401.400
Total	216.867	314.253	531.120

Fonte: MEC/FNDE

Somando-se o atendimento declarado no censo escolar de 2010 e as matrículas geradas pelas unidades de Proinfância já conveniadas, temos o atendimento projetado e o *déficit*, por grupo de municípios do PAC 2:

Tabela 3

Grupo PAC2	População 0-5 anos¹	Atendimento projetado de 0-5 anos²	Déficit³	% Déficit
G1	9.596.626	3.971.884	2.558.214	59,6
G2	1.299.514	579.591	311.890	7,3
G3	5.832.007	2.736.343	1.423.748	33,1
Total	16.728.147	7.287.818	4.293.852	

Assim, considerando-se uma população de mais de 16 milhões de crianças e a meta de 50% de atendimento em creches e 100% de atendimento em pré-escola, temos um *déficit* calculado de 4.293.852 matrículas. Considerando-se que, em média, um projeto arquitetônico

¹ Censo Populacional/IBGE 2010 – Tabela 1

² Atendimento 0-5 anos/Tabela 1 + Matrículas estimadas total/Tabela 2

³ (população 0-3 IBGE 2010 x 50%) + (população 4-5 IBGE 2010 x 100%) – atendimento em creche Educacenso/Inep 2010 – atendimento pré-escola Educacenso/Inep 2010 – matrícula estimada com o Pré-PAC = *déficit*. Nos municípios em que o resultado é negativo, contabiliza-se 0 (zero).

padronizado do Proinfância atende a 216 crianças, o País teria que construir ou disponibilizar mais 19.878 unidades escolares de educação infantil nos próximos anos.

O quantitativo de unidades utilizado como parâmetro de oferta de creches no PAC 2 foi de 6.427 unidades de educação infantil. Para distribuição dessas unidades para cada município, individualmente, partiu-se dos dados de atendimento por grupo do PAC.

Primeiramente, as unidades de educação infantil foram distribuídas por grupos.

Tabela 4

Grupo PAC2	Total de unidades PAC2	Unidades já contratadas	Unidades a contratar	% unidades em relação ao total
G1	3.812	662	3.150	59,3
G2	507	82	425	7,9
G3	2.108	740	1.368	32,8
Total	6.427	1.484	4.943	

A distribuição por grupo coincide com o *déficit* de atendimento em cada grupo, assim, o G1 (que tem 59,6% de crianças sem atendimento) poderá ser contemplado com 3.150 unidades, o que equivale a 59,3% do total de unidades disponíveis.

Após essa distribuição, dentro de cada grupo, estimou-se o quantitativo de unidades que cada município necessitaria para “zerar” o *déficit*, a partir dos dados de população (IBGE 2010), matrículas (Educacenso/Inep 2010), unidades já conveniadas pelo Proinfância, e considerando-se as metas do PNE. Com esses dados e o número de unidades definido para cada grupo, estabeleceu-se quantitativo que cada município poderá solicitar ao MEC/FNDE, observando-se a proporcionalidade na distribuição dessas escolas entre os municípios do grupo.

A título de exemplo, citamos dois municípios do G1.

Tabela 5

Arapiraca - AL (Grupo 1)	
Dados Demográficos	
População Total	214.067
População de 0 a 3	14.053
Atendimento de creche	1.168
Déficit de 0 a 3	5.859
% Déficit de 0 a 3	83,40%
População de 4 a 5	7.468
Atendimento de pré-escola	4.726
Déficit de 4 a 5	2.742
% Déficit de 4 a 5	36,70%
População de 0 a 5	21.521
Atendimento de escola infantil	5.894
Déficit de 0 a 5	8.601
% Déficit de 0 a 5	59,30%
Unidades de creches	
Déficit Global de Unidades	40
Unidades Total PAC	13
Creches Aprovadas Pré-PAC2	0
Creches Aprovadas PAC2	0
Creches Propostas 2012-2014	13
Creches - MCMV	3

Tabela 6

Viamão - RS (Grupo 1)	
Dados Demográficos	
População Total	239.234
População de 0 a 3	13.155
Atendimento de creche	605
Déficit de 0 a 3	5.973
% Déficit de 0 a 3	90,80%
População de 4 a 5	7.046
Atendimento de pré-escola	1.908

Déficit de 4 a 5	5.138
% Déficit de 4 a 5	72,90%
População de 0 a 5	20.201
Atendimento de escola infantil	2.513
Déficit de 0 a 5	11.111
% Déficit de 0 a 5	81,60%
Unidades de creches	
Déficit Global de Unidades	51
Unidades Total PAC	17
Creches Aprovadas Pré-PAC2	0
Creches Aprovadas PAC2	0
Creches Propostas 2012-2014	17
Creches - MCMV	0

Os dados demográficos e de matrícula, demonstram que o município de Arapiraca/AL tem um *déficit* de atendimento na faixa etária de 0 a 5 anos de 8.601 crianças, enquanto o município de Viamão/RS tem *déficit* de 11.111. Para que o município de Arapiraca/AL “zere” seu *déficit*, seria necessário disponibilizar 40 novas unidades no padrão das unidades do Proinfância, enquanto Viamão/RS necessitaria de 51 novas unidades. Considerando esse *déficit* e a distribuição proporcional das 3.812 unidades a serem disponibilizadas para o Grupo 1 do PAC 2, o município de Arapiraca/AL poderá solicitar até 13 unidades e o de Viamão/RS até 17 unidades nessa seleção que se abre. Ou seja, os municípios do G1 serão contemplados com uma unidade para cada conjunto de, aproximadamente, 650 crianças não atendidas de 0 a 5 anos.

Ainda, dentro dos critérios para atendimento à demanda de educação infantil, foi definido que os municípios que tenham recebido financiamento do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV)⁴ deverão, necessariamente, apresentar projetos de unidades de educação infantil nos empreendimentos que preveem a construção de mais de 500 unidades habitacionais. Nesse contexto, o município de Arapiraca/AL deverá propor, dentro de seu limite de treze unidades, a construção de três unidades em empreendimentos do Programa MCMV.

⁴ Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV)⁴ – programa do Governo Federal que financia a construção de moradias para a população com até R\$1.600,00 de renda familiar.

Para consulta, no sítio do Ministério da Educação (<http://portal.mec.gov.br/educacaoinfantil/>), foi disponibilizado um mapa com as informações de cada município, dos estados e do Distrito Federal.

3. A publicação “Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil” do MEC é referência para a orientação das obras do PAC-2?

Para informações sobre a referida publicação, favor entrar em contato com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.